

VIABILIDADE DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA COM ESTERCO OVINO NA PRODUÇÃO DE RABANETE EM SUCESSÃO NO MUNICÍPIO DE QUIXERAMOBIM

ANTONIA CLAUDIANA CAETANO FEITOSA¹, VITOR ABEL DA SILVA LINO²

¹Faculdade de Tecnologia CENTEC do Sertão Central, Quixeramobim, Brasil
(202410104107.antonina@centec.org.br)

²Faculdade de Tecnologia CENTEC do Sertão Central, Quixeramobim, Brasil

Vivemos uma era de profundas transformações ambientais, sociais e econômicas, na qual a relação entre seres humanos, a produção de alimentos e o meio ambiente tem sido colocada em destaque. A alimentação orgânica emerge como uma alternativa promissora, não apenas pela qualidade nutricional e segurança alimentar, mas também pelo impacto positivo nas esferas ecológica, social e econômica. O presente trabalho teve como objetivo pesquisar a viabilidade da utilização do adubo orgânico de origem animal na produção de rabanete (*Raphanus sativus* L.) no município de Quixeramobim-CE. A pesquisa foi desenvolvida na Faculdade de Tecnologia CENTEC - Fatec Sertão Central, localizada no município de Quixeramobim. O delineamento experimental utilizado foi em blocos completos ao acaso com cinco níveis do fator dose de esterco ovino (12, 19, 26, 33 e 40 t/ha), mais duas testemunhas: uma com adubação mineral conforme a recomendação técnica para a cultura e outra que não recebeu adubação. As parcelas foram instaladas com área total de 1,44 m² e área útil de 0,96 m². A cultivar de rabanete utilizada no experimento foi 'Crimson Gigante', devido à sua adaptação à região semiárida com boa produtividade. A condução do experimento iniciou com uma limpeza da área e preparo dos canteiros. A semeadura do rabanete foi realizada de forma direta nos canteiros, com 3 a 4 sementes por cova, com posterior desbaste, mantendo-se apenas uma planta por cova. A colheita do rabanete foi realizada 30 dias após a semeadura. Depois de coletados, os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade. As características de produtividade total e comercial de raízes, e produtividade de raízes refugo foram analisadas, onde os maiores valores foram de 8,36; 6,91 e 2,19 t ha⁻¹ respectivamente, nas doses de 33; 33 e 26 t ha⁻¹ de esterco ovino. Dessa forma, é possível notar que o incremento nas quantidades de esterco ovino promoveu um aumento nas produtividades de forma geral. Após esse ponto, as produtividades começaram a reduzir, mostrando um efeito de toxidez em doses elevadas de esterco ovino. Com isso, pode-se concluir que a utilização do esterco ovino como fonte alternativa de nutrientes é viável para a produção de rabanete no semiárido cearense, promovendo ganhos produtivos até a dose de 33 t ha⁻¹.

Palavras-chave: Semiárido; *Raphanus sativus*; produtividade de raízes; fertilizante orgânico; agricultura familiar.

Agradecimento: Primeiramente e sempre agradeço a Deus, meu orientador, professores e colaboradores que me ajudaram nessa jornada.